

ORGANIZAÇÃO DE UMA CONFERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde do Trabalhador; Controle Social; Gestão em Saúde; Sistema Único de Saúde

Introdução

A Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora constitui um campo estratégico do Sistema Único de Saúde (SUS), orientado pelos princípios da vigilância em saúde, da integralidade do cuidado e da participação social. Nesse contexto, as conferências de saúde configuram importantes espaços democráticos para o fortalecimento do controle social, a formulação de diretrizes e o aprimoramento das políticas públicas. Paralelamente, a inserção de residentes em cenários de gestão favorece o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à articulação interinstitucional e à condução de processos participativos. Assim, este estudo teve como objetivo relatar a experiência de residentes na organização de uma conferência regional de saúde do trabalhador e da trabalhadora.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, desenvolvido no campo da gestão em saúde durante a organização de uma conferência regional de saúde do trabalhador e da trabalhadora. A experiência foi conduzida por residentes de um programa multiprofissional em saúde, em parceria com equipes gestoras e instâncias de participação social. As atividades compreenderam o planejamento da programação, a articulação entre diferentes atores, a mobilização dos segmentos participantes, o apoio logístico, a organização das mesas temáticas, a mediação dos grupos de trabalho e a sistematização das propostas elaboradas durante o evento. A conferência foi estruturada em eixos temáticos, com debates coletivos, elaboração de propostas e eleição de delegados para a etapa subsequente.

Resultados / Discussão

A conferência reuniu representantes de 17 municípios, favorecendo o diálogo entre usuários, trabalhadores e gestores na construção coletiva de propostas voltadas à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Durante os grupos de trabalho e a plenária final, foram debatidas, consolidadas e aprovadas propostas para a etapa subsequente da conferência, destacando-se aquelas relacionadas à garantia de direitos trabalhistas nos contratos temporários e ao fortalecimento de agendas de promoção da saúde do trabalhador, contemplando diferentes contextos territoriais e populacionais. Para os residentes, a participação em todas as etapas do processo possibilitou vivenciar práticas de planejamento, coordenação e gestão participativa, além de fortalecer competências relacionadas ao trabalho interprofissional, à comunicação, à negociação e à mediação de processos coletivos, evidenciando o potencial da formação em serviço para qualificar a gestão do SUS.

Considerações Finais

A organização da conferência constituiu uma experiência formativa relevante para os residentes, ao proporcionar a integração entre teoria e prática no campo da gestão em saúde. A vivência fortaleceu competências relacionadas ao planejamento, à articulação intersetorial e à gestão participativa, além de evidenciar a contribuição da residência multiprofissional para o fortalecimento do controle social e da construção coletiva de políticas públicas no âmbito do SUS.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. DOU: Brasília, DF, 1990. BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. DOU: Brasília, DF, 1990. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. DOU: Brasília, DF, 2012. CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução CNS nº 723, 9 de novembro de 2023. DOU: Brasília, DF, 2023.